

Dirceu quer enquadrar Paim e calar rebeldes

ROSA COSTA

BRASÍLIA – O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, vai aproveitar o “desencontro” entre o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, e o senador Paulo Paim (PT-RE) para tentar, mais uma vez, enquadrar os petistas que resistem às propostas do governo para as reformas da Previdência e tributária. Dirceu convidou Paim para um encontro segunda-feira, no Planalto. No dia 12 será a vez de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reunir-se com toda a bancada de senadores do PT.

Contra todas as evidências, Berzoini negou que tivesse chegado a marcar uma audiência na véspera com Paim: “Ele não tinha agenda comigo.” O nome de Paim, porém, chegou a constar da agenda do ministro colocada na internet e distribuída a jornalistas pela Radiobrás na terça-feira. O encontro estava previsto para as 11 horas, mas Paim só foi recebido pelo secretário de Previdência Social do ministério, Helmut Schwarzer.

Berzoini garantiu que o senador sabia que seria recebido por um técnico. “Não consigo entender a reação dele”, desconversou o ministro, que foi criticado por Paim em discurso no plenário do Senado. Paim recebeu solidariedade de seus colegas de bancada, mas ainda não engoliu a alegação de Berzoini. “Lamento que ele (*o ministro*) esteja indo no campo da inverdade”, afirmou.

De acordo com o líder do PT, senador Tião Viana (AC), no encontro de segunda-feira com Paim, Dirceu vai “criar uma sintonia melhor” entre o senador e partido. O que significa, segundo parlamentares do PT, sintonizar os parlamentares petistas aos interesses do governo. O ministro dirá a Paim que o presidente não aceitará que eles tentem se promover às custas das reformas. (Colaborou Vânia Cristino)